

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS752/ECS852 – Teorias da Imagem e da Visualidade

Prof.: Vinícios Kabral Ribeiro

Horário: Sexta-feira, das 09h30 às 13h

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma: 15500/15501

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

Local: Cinemateca do MAM – INICIO: 22/03

Os Anos Dourados da Sacanagem: prazeres, subversões e riscos na pornochanchada

Ementa:

Autêntico gênero nacional, a pornochanchada ainda se esforça para penetrar espaços na história do cinema brasileiro. As taras, as sacanagens e as perversões brasileiras deram as mãos às críticas aos moralismos, aos conservadorismos e ao ambiente cultural que ensejava por liberdade e experimentação. O duplo sentido, o riso, a malícia e o absurdo povoaram telas faceiras, com platéias ansiosas pela excitação e pelos frenesim de corpos em coreografias sexuais. Se o gênero, apesar de altamente popular e rentável, era uma dissidência na cinematografia brasileira, quando olhamos com mais atenção é possível perceber como temas pouco discutidos no tecido social ganharam visibilidade e reflexão. O curso propõe o desvio no desvio, a dissidência na boca do lixo e, sobretudo, como as noções de prazer e risco são apresentadas e encenadas. Para tanto, refletiremos sobre erotismo e pornografia, buscaremos uma contextualização sobre os estudos de gêneros e sexualidades no campo do audiovisual, assim como metodologias de análises centradas no corpo e suas interseccionalidades. Por fim, a espectralidade terá um papel importante ao longo das aulas, a partir das seguintes questões : o que a pornochanchada mobiliza em nossos corpos ? O que as carnalidades incorporadas podem inspirar nas análises fílmicas e nas mobilizações teóricas que nos proporemos ao longo do semestre? E, por fim : há algo cuir alí ?

Objetivos, Metodologia e Avaliação

Objetivo geral deste curso é, a partir de um olhar para alguns filmes inscritos no gênero da pornochanchada, refletir sobre as expressividades dos corpos em tela, tendo como centralidade os gestos de subversão e as encenações dos riscos e dos prazeres. O programa será dividido em 3 módulos: o pornô , o erotismo e suas relações com as histórias do cinema ; a pornochanchada brasileiro e a formação de sua rede de produção, distribuição e consumo ; as noções de risco, prazer e subversão nos filmes escolhidos para a exibição.

Metodologia : Exibição de filmes durante as aulas, aulas expositivas dialogadas, seminário em grupo.

Avaliação:

Ensaio Audiovisual: Um trabalho de investigação textual/visual a partir de pelo menos um filme assistido em aula, em diálogo com a bibliografia, com um texto crítico sobre o processo de criação. A ideia é pensar na intersecção do ensaio (gênero literário, com uma marca subjetiva) e o campo audiovisual. Ou seja,

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS752/ECS852 – Teorias da Imagem e da Visualidade

Prof.: Vinícios Kabral Ribeiro

Horário: Sexta-feira, das 09h30 às 13h

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma: 15500/15501

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

produzir uma crítica, uma observação ou uma investigação textual/narrativa dos filmes apresentados no programa, tendo como horizonte o audiovisual brasileiro.

Presença e participação fazem parte da nota final.

Exemplos:

<https://vimeopro.com/filmstudiesff/audiovisual-film-studies-for-free/page/7>

Bibliografia

ABREU, Nuno Cesar Pereira de. **O olhar pornô**: a representação do obscuro. 1994. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994. . Acesso em: 27 jan. 2024.

BALTAR, M. Evidência invisível – BlowJob, vanguarda, documentário e pornografia. **Revista FAMECOS**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 469–489, 2011. DOI: 10.15448/1980-3729.2011.2.9470. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/9470>. Acesso em: 27 jan. 2024.

CANNITO, N. . **A pornochanchada**: blockbusters nacionais dos anos 70. Sinopse (São Paulo), [S. l.], v. 2, n. 4, p. 68-68, 2000. DOI: 10.11606/issn.1807-8907.v2i4p68-68. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sin/article/view/205636>. Acesso em: 27 jan. 2024.

CRUZ, Livia Maria Pinto da Rocha do Amaral. **(Nem) tudo puta e viado**: uma análise dos estereótipos presentes no cinema erótico brasileiro (1969-1982). Dissertação (Mestrado em Multimeios), Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

DÍAZ-BENITEZ, María Elvira. **Nas redes do sexo** – os bastidores do pornô brasileiro Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

GREGORI, M. F. Práticas eróticas e limites da sexualidade: contribuições de estudos recentes. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 42, p. 47–74, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8645115>. Acesso em: 27 jan. 2024.

HOOKS, bell. **Olhares negros**: raça e representação. Tradução de Stephanie. Borges. São Paulo: Elefante, 2019

JESUS, D. S. V. de. Como era bizarro o nosso cinema: transgressão conservadora de sady

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS752/ECS852 – Teorias da Imagem e da Visualidade

Prof.: Vinícios Kabral Ribeiro

Horário: Sexta-feira, das 09h30 às 13h

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma: 15500/15501

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

baby. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 60, p. e206010, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8664588>. Acesso em: 27 jan. 2024.

LEITE JR, Jorge. *Das maravilhas e prodígios sexuais*. A pornografia bizarra como entretenimento. São Paulo, Fapesp, Anablumme, 2006.

MORENO, Antonio. **A personagem homossexual no cinema brasileiro**. Rio de Janeiro, Editora da UFF; Funarte, 2001.

MORAES, Eliane Robert; LAPEIZ, Sandra Maria. **O Que é pornografia**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. In: XAVIER, Ismail (Org.). **A. Experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Edições Graal; Embrafilme, 1983. p. 435-454.

NASCIMENTO, Jairo Carvalho do. **Erotismo e relações raciais no cinema brasileiro: a pornochanchada em perspectiva histórica**. 350 f. 2015. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

PERLONGHER, Nestor. **O negócio do michê: prostituição viril em São Paulo**. São Paulo, Brasiliense, 1987.

ROSSINI, Renan Siqueira. Pornochanchada: um sintoma brasileiro. In: BERTOLI FILHO, Claudio; AMARAL, Muriel E.P. (org.). **Pornochanchando: em nome da moral, do deboche e do prazer**. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2016, pp.83-100. Disponível em: <https://www.faac.unesp.br/Home/Utilidades/pornochanchando-online.pdf>. Acesso : 27 jan 2024.

SHAVIRO, Steven. **O corpo cinematográfico**. São Paulo: Paulus, 2015.

SONTAG, Susan. **AIDS e suas metáforas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

TREVISAN, João Silvério. **Devassos no paraíso: a homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade**. Rio de Janeiro, Record, 2000.

VANCE, Carole. (org.) **Placer y peligro: explorando la sexualidad femenina**. Madrid, Revolución Madrid, 1989.

WILLIAMS, Linda. Pornography, porno, porn: thoughts on a weedy field. **Porn Studies**, vol. 1, nº. 1-2, 2014, pp.24-40.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS752/ECS852 – Teorias da Imagem e da Visualidade

Prof.: Vinícios Kabral Ribeiro

Horário: Sexta-feira, das 09h30 às 13h

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma: 15500/15501

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

Exibições:

22/03

Aula 1: **A primeira vez no cinema brasileiro**, de Bruno Graziano, Denise Godinho e Hugo Moura. Brasil, 2012. Documentário. 83'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

29/03 - Feriado

05/04

Aula 2 : **A Rainha Diaba**, de Antonio Carlos da Fontoura. Brasil, 1973. Ficção. 106'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

12/04

Aula 3 : **O sexo dos anormais**, de Alfredo Sternheim. Brasil, 1985. Ficção. 86'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

19/04

Aula 4: **Kung Fu Contra as Bonecas**, de Adriano Stuart. Brasil, 1975. Ficção. 105'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

26/04

Aula 5: **Palácio de Vênus**, de Ody Fraga. Brasil, 1980. Ficção. 83'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

03/05

Aula 6: **A Mulher que Inventou o Amor**, de Jean Garrett. Brasil, 1979. Ficção. 99'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

10/05

Aula 7: **AIDS, O Furor do Sexo Explícito**, de Fauzi Mansur. Brasil, 1985. Ficção. 80'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

17/05

Aula 8: **Masculino... Até Certo Ponto**, de Wilson Rodrigues. Brasil, 1987. Ficção. 69'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

24/05

Aula 9: **Novas Sacanagens do Viciado em C...**, de David Cardoso. Brasil, 1985. Ficção. 75'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS752/ECS852 – Teorias da Imagem e da Visualidade

Prof.: Vinícios Kabral Ribeiro

Horário: Sexta-feira, das 09h30 às 13h

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma: 15500/15501

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

31/05 Feriado

07/06

Aula 10: **Estou com Aids**, de David Cardoso. Brasil, 1986. Documentário/Ficção. 75'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

Poder Falar – Uma Autoficção, de Evandro Manchini. Brasil, 2022. Curta Documentário/Ficção. 15'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

14/06

Aula 11: **Momentos de Prazer e Agonia**, de Adnor Pitanga. Brasil, 1983. Ficção. 90'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

21/06

Aula 12: **A Super Fêmea**, de Anibal Massaini Neto. Brasil, 1973. Ficção. 101'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

28/06

Aula 13: **Amor Maldito**, de Adélia Sampaio. Brasil, 1984. Ficção. 84'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

05/07

Aula 14: **Um Pistoleiro Chamado Papaco**, de Mario Vaz Filho. Brasil, 1986. Ficção. 70'. Exibição em mp4 (H264). Classificação indicativa 18 anos.

Apresentação dos trabalhos finais.